

Cotação

- Dólar: R\$ 5,80
- Euro: R\$ 6,29



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 14 de Março 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	15 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Vendedor de Livros• Dia dos animais• Dia Nacional da Poesia	<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial do Consumidor• Dia da Escola

Agenda do Prefeito

Hoje	15 de Março
<ul style="list-style-type: none">• 10h: Assembleia Ordinária (Tres Rios)• 18h: Despacho com o Chefe de Gabinete, Dr. Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • O Vale • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Ubatuba Times • TV Thati

Índice

Política.....	3
O Estado de São Paulo.....	3
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
O Estado São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
Folha de São Paulo.....	14
Prefeito de Caraguatatuba vai a escola municipal, almoça com alunos e aprova novo cardápio da merenda.....	15
Cotidiano.....	16
O Estado São Paulo.....	16
O Estado de São Paulo.....	17
O Estado de São Paulo.....	18
Folha de São Paulo.....	19
Folha de São Paulo.....	20
Jornal Leia.....	20
Jornal leia.....	22
Jornal Leia.....	23
Caraguatatuba reforça combate à dengue.....	24
Caraguatatuba negocia a construção de unidades habitacionais com Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação.....	25
Pais de alunos denunciam escola que cobrou rematrícula, material e mensalidades e depois fechou em Caraguá; Procon vai ao MP.....	26
Caraguatatuba abre processo seletivo para contratação de profissionais de Educação Física e Formadores Esportivos.....	27
Prefeitura de Caraguatatuba abre 200 vagas para castração de cães e gatos na segunda-feira.....	28
Governo Municipal lança programa de patrocínio para garantir uniformes e kits escolares na rede municipal.....	29
Geral.....	30
Bombeiros combatem incêndio em residência na zona sul de Caraguá.....	30
Entrevistas Passadas.....	31
Entrevista com o Superintendente do Procon de Caraguatatuba, João Ricardo do Nascimento Machado, para o Link Vanguarda.....	31

Política

O Estado de São Paulo

Moraes impõe ritmo, e STF deve julgar Bolsonaro por golpe antes do ano eleitoral

O ministro Alexandre de Moraes estabeleceu ritmo acelerado ao Supremo Tribunal Federal (STF) para decidir se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais 7 aliados se tornarão réus no inquérito do golpe. Menos de cinco horas depois de receber a manifestação da Procuradoria-Geral da República, ontem, ele liberou o caso para julgamento na 1.^a Turma. A data foi marcada em seguida pelo ministro Cristiano Zanin: 25 de março. A velocidade surpreendeu magistrados e a defesa de investigados que falaram com a *Coluna*. Agora, a expectativa entre eles é de que a ação penal – etapa seguinte do processo que decide condenações e penas como prisão – seja concluída entre setembro e dezembro, para não entrar no ano eleitoral de 2026.

O Estado de São Paulo

Operação Mafiusi

PF cita Gustavo Lima em investigação que apura lavagem de dinheiro do PCC

— Empresa do cantor sertanejo é mencionada em rede de transações financeiras suspeitas; no relatório policial aparecem também o pastor Valdemiro Santiago e o bicheiro Adilsinho

MARCELO GODDY
FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

Após identificar uma rede de tráfico internacional de drogas do Primeiro Comando da Capital (PCC) com a máfia italiana, a Operação Mafiusi mira agora operações suspeitas de lavagem de dinheiro. Com base em informações de um delator, a Polícia Federal rastreou movimentações financeiras. Em um emaranhado de transações de grande valor que transitaram pelo sistema bancário em contas de pessoas jurídicas usadas pela facção, apareceram os nomes do cantor sertanejo Gustavo Lima, do pastor Valdemiro Santiago e do bicheiro Adilson Oliveira Coutinho Filho.

De acordo com relatórios da PF aos quais o **Estadão** teve acesso, eles teriam realizado transações com suspeitos e acusados de integrar um “sistema financeiro paralelo” do crime organizado. A PF não os incluiu no rol de indiciados, mas todos deverão ser chamados para depor. Na semana passada, na primeira fase da Operação Mafiusi, o Ministério Público Federal denunciou 14 pessoas por organização criminosa e associação para o tráfico.

“O modus operandi da organização utiliza técnicas sofisticadas para ocultar a origem ilícita dos recursos e dificultar o rastreamento das atividades ilícitas”

Eduardo Verza
Delegado da PF

Gustavo Lima é cotado para ser candidato a vice numa eventual chapa encabeçada pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que no dia 4 de abril vai se lançar como pré-candidato à Presidência em 2026 — ele disse que o cantor sertanejo participará do evento em Salvador (BA).

Procurado, o cantor negou irregularidades e disse que a transação citada na investigação é referente à compra legal de uma aeronave (*mais informações nesta página*). Valdemiro Santiago, que é da Igreja Mundial do Poder de Deus, e Adilson Filho, o Adilsinho, patrono da escola de

samba Salgueiro, do Rio, não responderam à reportagem.

Um dos acusados na operação, o empresário Willian Barile Agati, o “conciérge do PCC”, é apontado como o responsável por manter a rede de transações financeiras milionárias da facção. Ele está preso desde janeiro. O criminalista Eduardo Maurício, que representa Agati, afirmou que seu cliente é “inocente”. “É um empresário idôneo e legítimo, primário e de bons antecedentes, pai de família, que atua em diversos ramos de negócios lícitos, nacionais e internacionais, sempre com ética e seguindo leis vigentes”, disse o defensor.

A Operação Mafiusi está sob tutela da 13.^a Vara Criminal Federal de Curitiba, a mesma que abrigou a Operação Lava Jato, investigação que desmontou esquema de corrupção instalado na Petrobras. Assim como a Lava Jato, a Mafiusi foi turbinada por informações de um delator: Marco José de Oliveira.

RELATÓRIO. Em seu mais recente relatório enviado à Justiça, o delegado Eduardo Verza, do Grupo de Especial de Investigações Sensíveis (Gise), da PF do Paraná, afirmou que “análise minuciosa das transações financeiras, das empresas e dos indivíduos envolvidos no caso de Willian Agati, revela a existência de uma organização criminosa com ramificações nacionais e internacionais”.

Segundo o delegado, o “modus operandi desta organização utiliza técnicas sofisticadas de estratificação de empresas de fachada e pessoas físicas para ocultar a origem ilícita dos recursos e dificultar o rastreamento das atividades ilícitas”. Ainda conforme Verza, as empresas creditam valores de diferentes ramos do comércio e da indústria e fazem o mesmo com os débitos para ocultar operações ilegais. O delegado também destacou que, nesse sistema, pessoas físicas e jurídicas “emprestam” contas-correntes para o tráfico em troca percentagem do negócio.

FIRMAS. As empresas da rede atribuída pela PF a Agati estão localizadas em várias cidades. Conforme o relatório, as atividades econômicas dessas firmas variam desde o comércio



Aeronave tem contrato e registro na Anac, afirma Gustavo Lima

Cantor diz que adquiriu aeronave de forma legal e nega irregularidades

Em nota, a Balada Eventos informou que é a empresa que administra a carreira artística do cantor Gustavo Lima e, nessa condição, “adquiriu uma aeronave da empresa JBT Empreendimentos e Participações Eireli, através de seus representantes legais (família Golin), em junho de 2022”.

“Essa foi a única negociação realizada entre a Balada Eventos e a empresa JBT. A operação ocorreu de forma legal, com contrato de compra e venda formal, devidamente registrado na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)”, disse a empresa.

A Balada Eventos negou conhecer o empresário Willian Barile Agati, “devendo tal informação ser requisitada junto a família Golin”. So-

varejista de artigos de vestuário e acessórios até serviços de escritório e apoio administrativo. A PF indicou duas empresas principais no caso sob investigação, a Starway Locação de Veículos e a Starway Multimarcas, que, juntas, movimentaram R\$ 454,3 milhões de 2020 a 2023. Para a PF, há indícios de que sejam de fachada. Ambas ficam em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo.

Verificando as contas da Starway, a PF chegou à empresária Maribel Golin. Foi nesse ponto da investigação, sobre negó-

bre o fato de haver várias empresas registradas no mesmo endereço, afirmou se tratar de um prédio comercial. “Cada empresa ocupa uma sala. É inverídica a informação de que há sete empresas no mesmo endereço.”

O advogado Carlos Alberto Pires, que representa Maribel Golin e a JBT, declarou que a empresária “não possui e nunca possuiu ‘relação próxima’ com Willian Barile Agati” e que a relação com ele “foi apenas comercial”.

Afirmou ainda que a Justiça de Curitiba “já reconheceu a licitude dos negócios jurídicos celebrados com Willian Agati” e que “a JBT é parte estranha/alheia aos fatos investigados pela Polícia Federal”. “Todas as movimentações bancárias da empresa e de sua representante legal têm e sempre tiveram origem lícita.”

Os demais citados não se manifestaram. ● M.G., F.M., E.R.M.

cios mantidos pela empresária, que os policiais encontraram os nomes de Gustavo Lima, Valdemiro Santiago e Adilsinho.

Maribel é representante legal da Aeroplan Aviação Ltda. e de outras quatro empresas. À PF, ela disse que a movimentação financeira do grupo tem origem na comercialização de imóveis e aeronaves. “É crucial enfatizar que Maribel Golin mantém relação próxima com Willian Agati”, afirmou o delegado da PF. Para ele, as circunstâncias “sugerem a ocorrência de lavagem de dinheiro clássica, rela-

cionada a imóveis”.

De 2020 a 2022, as movimentações bancárias de Maribel e de suas empresas somaram R\$ 1,426 bilhão. “Segundo cálculos, as fontes de receita declaradas representam apenas 3,44% do valor total movimentado”, assinalou o delegado Verza.

TRANSAÇÕES. Verza analisou origens e destinos das movimentações financeiras das 35 maiores pessoas jurídicas e físicas relacionadas às empresas de Maribel. No 6.^o lugar da lista está a Balada Eventos e Produções Ltda., com repasses de R\$ 57,5 milhões para a JBT Empreendimentos, uma das firmas da empresária. As transações começaram no dia 24 de junho de 2022.

A Balada Eventos tem dois sócios: a NR Empreendimentos, cujo dono é Gustavo Lima, e o próprio cantor. A PF apurou que há sete empresas registradas no mesmo endereço da Balada Eventos. “Ao realizar consultas aos sistemas cartoriais e outros sistemas congêneres, não foram identificadas escrituras públicas, documentos envolvendo relações comerciais ou notas fiscais referentes aos valores repassados entre as empresas mencionadas”, diz a PF. “Fica evidente que o fluxo financeiro observado não condiz com o padrão usual de transações envolvendo pagamentos de cachês ou atividades similares.”

Os federais chegaram a Maribel também por meio da delação de Marco José de Oliveira. O colaborador relatou que um parente da empresária “esquentou” dinheiro dentro da igreja de Valdemiro. Segundo Oliveira, Agati assumiu a posse de aviões do pastor, já que ele “devia muito ao Fisco”. “O montante envolvido nas transações mencionadas totaliza R\$ 24.656.085,94”, frisou o delegado.

As duas últimas empresas do ranking das 35 maiores parceiras de Maribel são a Adilco Comercial Distribuidora e seu sócio, Adilsinho. Segundo a PF, a empresária recebeu R\$ 9 milhões de ambos. A Adilco opera com o nome fantasia Adilco Distribuidora de Cigarros, mas, destacou o delegado, o cadastro de atividade econômica principal é relacionado a “serviços combinados de escritório e apoio administrativo”. ●

O Estado de São Paulo

Executivo

Gleisi afirma que Lula 'empoderou mais mulheres'

Ministra da articulação política sai em defesa do presidente após ele dizer que escolheu uma 'mulher bonita' para melhorar a relação com o Congresso

.....

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), defendeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de críticas por uma declaração considerada machista feita na tarde de anteontem. Em evento no Palácio do Planalto, Lula disse que nomeou uma "mulher bonita" para liderar a articulação política e diminuir a distância do Congresso.

Em publicação no X, Gleisi criticou opositores pelos ataques que fizeram a Lula e disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 25 / 2 / 2025



Gleisi citou falas 'machistas' de Bolsonaro ao defender presidente

(PL) fez diversas declarações machistas nos últimos anos.

Gleisi afirmou que "gestos são mais importantes que palavras" e que Lula é o que "mais empoderou as mulheres". Bolsonaro usaram as redes sociais para criticar a declaração, mas também para debochar da aparência da ministra.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) escreveu em seu perfil no X que vai "faltar pano" para as feministas, se referin-

do à expressão usada para quem justifica ou minimiza feitos negativos quando eles vêm de amigos ou aliados.

O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) publicou uma foto casual de Gleisi, com os cabelos naturais e vestindo camiseta, cuja legenda indica que o deputado debocha da aparência da ministra. "Lula acaba de declarar guerra contra o Congresso", escreveu, seguido de uma linha de risadas (*mais informações nesta página*).

PROVOCAÇÃO. O deputado ainda provocou o namorado da petista, o também deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), questionando se ele aceitaria que o chefe "oferecesse" Gleisi "como um cafetão oferece uma garota de programa" – fala criticada por petistas, inclusive por Lindbergh.

A deputada Carla Zambelli (PL-SP) fez um "chamado" para "as feministas". "Lula ataca sua própria ministra com fala misógina, dias após o Dia Internacional da Mulher. Qual o espanto? Ele sempre fez isso", disse ela, acusando Gleisi de ser "hipócrita" porque, como a declaração veio de "seu mestre", ela não se ofendeu. ●

O Estado São Paulo

Poderes

Congresso aprova norma para execução de emendas

Decisão é objeto de críticas de entidades que trabalham com transparência; elas apontam ausência de dados sobre ‘padrinhos’

GABRIEL HIRABASI
VICTOR OHANA

O Congresso aprovou ontem, em sessão conjunta, o projeto de resolução que regulamenta a execução das emendas parlamentares, após acordo do Legislativo com o Supremo Tribunal Federal (STF) para viabilizar a liberação desses recursos. Na Câmara, foram 361 votos favoráveis e 33 contrários, en-

quanto no Senado houve 64 favoráveis e três contrários. Com a aprovação da redação final, o texto vai à promulgação.

A proposta, de autoria das Mesas Diretores da Câmara dos Deputados e do Senado, foi relatada pelo vice-presidente do Senado, Eduardo Gomes (PL-TO). O texto regulamenta como as emendas parlamentares devem ser distribuídas, como seus valores devem ser corrigidos e a forma como serão feitas elas as indicações pelos congressistas.

PANO DE FUNDO. A matéria tem como pano de fundo a negociação do Congresso com o STF e foi elaborada para atender a demandas feitas pelo Supremo

por mais transparência e rastreabilidade a esses recursos públicos destinados pelos parlamentares. Na manhã de ontem, o relator no STF de processos sobre falta de transparência nas emendas, ministro

Regulamentação
Texto define como as emendas devem ser distribuídas e como valores devem ser corrigidos

Flávio Dino, disse que as novas regras para as emendas parlamentares, firmadas em acordo entre Executivo e Legislativo que foi homologado pela Corte, ainda estão “longe do ideal,

mas passos concretos foram dados nesses oito meses”.

“Já houve a emissão de muitas decisões judiciais e às vezes me perguntam, quando vai acabar? Vai acabar quando o processo orçamentário estiver adequado plenamente ao devido processo constitucional”, disse o ministro.

Para entidades que trabalham pela transparência pública, no entanto, as novas regras falham ao não dar transparência aos “padrinhos” das indicações. A nova resolução permite, por exemplo, que os líderes partidários assinem as indicações para as emendas de comissão (identificadas pelo código RP-8), omitindo os nomes dos congressistas que efetivamente

destinaram os recursos. Essa sugestão vinha sendo feita pelo Congresso desde o início dos debates com o STF.

Em nota, as entidades Transparência Brasil, Transparência Internacional e Contas Abertas disseram que esta modificação equivale à criação da “emenda de líder partidário”, sem previsão na Constituição Federal de 1988.

As emendas se tornaram centrais no debate público sobre transparência a partir da revelação do esquema do “orçamento secreto”, pelo **Estado**, em 2021. O caso se referia às chamadas emendas de relator – verbas assinadas pelo relator-geral do Orçamento de cada ano. ●

O Estado de São Paulo

Legislativo

STF anula mandatos de sete deputados federais eleitos no pleito de 2022

Decisão foi tomada com base em regras para a distribuição das sobras eleitorais, consideradas ilegais pelo Supremo

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) anulou ontem os mandatos de sete deputados federais eleitos em 2022 com base em regras para a distribuição das sobras eleitorais consideradas inconstitucionais.

Os deputados são Sílvia Waiápi (PL-AP), Sonize Barbosa (PL-AP), Professora Goreth (PDT-AP), Augusto Puppio (MDB-AP), Gilvan Máximo (Republicanos-DF), Lebrão (União-RO) e Lázaro Botelho (PP-TO). Cabe agora ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) refazer os cálculos para definir quem assume os mandatos.

Em fevereiro de 2024, o Supremo decidiu que todos os candidatos e partidos podem concorrer às sobras eleitorais. Os ministros derrubaram cláusulas, aprovadas em 2021, que condicionaram a distribuição das sobras ao desempenho dos partidos e exigiam um percentual mínimo de votação nos candidatos. A maioria entendeu que os filtros violam os princípios do

pluralismo político e da soberania popular.

Agora, o tribunal decidiu que a decisão tem efeitos retroativos, ou seja, afeta quem foi eleito com base nos critérios anulados. Votaram nesse sentido os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques, Flávio Dino, Dias Toffoli e Cristiano Zanin.

A maioria considerou que o tribunal não poderia cancelar os mandatos de parlamentares eleitos com base em uma regra considerada inconstitucional. Caso contrário, deputados que deveriam estar nos cargos seriam prejudicados.

MAIORIA. O caso começou a ser julgado no plenário virtual da Corte, em junho de 2024, mas o ministro André Mendonça pediu destaque, o que fez com que a votação fosse reiniciada no plenário físico. Na ocasião, alguns ministros anteciparam os votos, de modo que a maioria já estava formada.

Anulados

7 deputados federais eleitos em 2022 tiveram seus mandatos anulados por decisão do Supremo

Ficaram vencidos os ministros Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux, Luís Roberto Barroso e André Mendonça. Eles defenderam que a decisão deveria produzir efeitos somente para o futuro, sem afetar o mandato de parlamentares eleitos. Isso porque a Constituição prevê que a lei que alterar o processo eleitoral não se aplica à eleição que ocorrer em até um ano da data de sua vigência.

TROCAS. De acordo com os cálculos da Rede, do PSB e do Podemos, estas serão as trocas realizadas: sai Professora Goreth (PDT-AP), entra Professora Marcivânia (PCdoB-AP); no lugar de Sílvia Waiápi (PL-AP) entra Paulo Lemos (PSOL-AP). Já na vaga de Sonie Barbosa (PL-AP), entra André Abdon (PP-AP).

O deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF) será substituído por Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). No caso de Lebrão (União Brasil-RO), ocupará seu lugar Rafael Bento (Podemos-RO). No de Lázaro Botelho (PP-TO), entrará Tiago Dimas (Podemos-TO). E o mandato de Augusto Puppio (MDB-AP) será preenchido por Aline Gurgel (Republicanos-AP).●

Folha de São Paulo

Congresso aprova projeto que dribla STF e mantém autor de emenda escondido

Texto permite indicação de verba por meio de líderes partidários

O Congresso Nacional aprovou ontem projeto de resolução que dribla o STF (Supremo Tribunal Federal) e mantém brecha para que a destinação de emendas parlamentares esconda o nome do deputado ou senador que indicou a verba. O texto foi aprovado pelos placares de 361 a 33 na Câmara e 64 a 3 no Senado.

A proposta passou no Congresso menos de 24 horas após ser protocolada. Foi elaborada pelas Mesas das Casas depois de acordo com o STF, que cobrava mais transparência na destinação das verbas. Como não precisa de sanção presidencial, entrará em vigor após ser promulgado pelo Congresso.

O texto permite que os parlamentares façam a destinação de verba por meio das bancadas, só com a assinatura do líder do partido. ONGs que foram ao Supremo pedir transparência no rito disseram que a resolução “estabelece uma nova modalidade de emenda secreta, a de bancada partidária”. **Política A8**

Folha de São Paulo

Governo vê prejuízo com fala de Lula sobre 'mulher bonita' e tenta reagir a bolsonaristas

Ministros consideraram a expressão inadequada, mas dizem que ações sempre foram na direção de valorizar a atuação das mulheres

Victoria Azevedo, Nathalia Garcia e João Gabriel

BRASÍLIA Integrantes do governo Lula (PT) avaliam que a declaração do presidente da República sobre colocar uma "mulher bonita" na articulação do Executivo, em referência à ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), não foi adequada. Mas minimizam o episódio, criticando a exploração do caso pelos adversários.

Na quarta (12), Lula disse em evento no Palácio do Planalto que colocou uma "mulher bonita" na articulação política de seu governo para "melhorar a relação" com o Congresso Nacional. A fala foi direcionada aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que acompanhavam a cerimônia.

"Uma coisa, companheiros, que eu quero mudar, estabelecer a relação com vocês, por isso eu coloquei essa mulher bonita para ser ministra de Relações Institucionais, é que eu não quero mais ter distância entre vocês", disse.

Três ministros afirmaram à Folha, sob reserva, considerar a fala inadequada, mas que ações e gestos de Lula sempre foram na direção de valorizar a atuação das mulheres.

Citam como exemplo desde programas do governo que privilegiam o papel das mulheres, como Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, até nomeações para cargos, como a própria Gleisi e Maria Elizabeth Rocha, indicada para presidir o STM (Superior Tribunal Militar), primeira mulher a ocupar esse posto.

Um dos ministros ouvidos disse que Lula usou um adjetivo inadequado que gera prejuízos a sua imagem, sobretudo na militância.

Diz ainda que é preciso cuidado e que Lula não pode "dar margem para críticas", ainda mais em momentos como o de quarta, quando uma ação positiva do governo foi ofuscada pela declaração.

A fala ocorreu em evento de lançamento do novo empréstimo consignado privado, batizado de "Crédito de Trabalhador", uma das principais agendas econômicas do governo neste ano e aceno às classes mais baixas, no momento em que se tenta reverter a queda de popularidade do presidente.

Auxiliares do petista também falam em "distorção" das palavras por opositores para atacar sua imagem e afirmam que as críticas estão desproporcionais.

Um aliado de Lula diz que a declaração dele "não se compara ao histórico de falas misóginas de Jair Bolsonaro.



O presidente Lula e a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. Pedro Ladeira - 10.mar.25/Folhapress

Mas, para o aliado, justamente por isso Lula não pode cometer esse tipo de deslize, que não reflete as atitudes do presidente.

Gleisi divulgou nota nesta quinta (13) repudiando o que classificou como "ataques canalhas de bolsonaristas, misóginos, machistas e de violência política".

"Não me intimidam nem me acucam. Oportunistas tentando desmerecer o presidente Lula. Gestos são mais importantes que palavras. Não teve e não tem outro líder como o presidente Lula que mais empoderou as mulheres", escreveu Gleisi.

"Que moral vocês têm? Vocês esqueceram das entrevistas, dos vídeos em que Bolsonaro agrediu as mulheres, estimulando a violência política e física, o preconceito, o machismo? Canalhas,

respeitem a inteligência do povo brasileiro!", seguiu a ministra.

Acrescentou que o presidente tem um histórico que o "credencia junto à luta das mulheres por espaços de comando e poder".

"O que fico indignada é com a extrema direita, com os bolsonaristas que utilizam disso para fazer um jogo baixo, sujo, sórdido, quando na realidade, eles, sim. Eles, Bolsonaro, sempre foram contra as mulheres, discriminatórios, misóginos e machistas. Isso a gente não pode aceitar, isso vai ter resposta à altura", disse a ministra a jornalistas.

Bolsonaristas reagiram à fala de Lula com ironia, críticas e ofensas machistas, atacando o presidente e a ministra.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) ofendeu Gleisi ao falar sobre o episódio e lembrou que o governo está processando Bolsonaro pelo comentário sobre petistas, divulgado pelo vereador Jair Renan (PL), em que o pai diz que apoiadoras do PT são "feias" e "incomíveis".

Sem citar Gleisi, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) afirmou ser "inaceitável que um parlamentar ocupe a palavra para acusar, seja o presidente da República, seja sobretudo para desprezitar a ministra Gleisi Hoffmann, ou qualquer uma de nós".

Entre os aliados de Lula, o deputado André Janones (Avante-MG) fez um comentário machista nas redes sociais sobre a ex-primeira-dama Michele Bolsonaro.

Em resposta a uma publicação que reproduzia fala de Michelle de que a oposição ao governo Lula liderada pelo marido é "impárravel", Janones escreveu que "impárravel pode até ser, mas incomível não é não".

Alcolumbre pedirá cassação de deputado que atacou Gleisi

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), vai entrar com representação no Conselho de Ética da Câmara e com ação judicial contra o deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO), que atacou Gleisi Hoffmann, ministra da Secretaria das Relações Institucionais.

Após Lula chamar a ministra de "mulher bonita", Gayer disse que ele estava "oferecendo" Gleisi a Alcolumbre e ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), "como um café oferecido uma GP [garota de programa]".

O parlamentar também insinuou que a ministra e seu marido, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), fariam um trisal com o presidente do Senado.

Folha de São Paulo

Zanin marca para 25/3 sessão no STF que decidirá se Bolsonaro vira réu

Análise da denúncia da Procuradoria-Geral da República sobre a trama golpista será feita pela Primeira Turma da corte; ex-presidente ironiza velocidade do processo

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal), marcou para 25 e 26 de março o julgamento que pode tornar réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros denunciados pela trama golpista em 2022. Mais cedo, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, enviou o caso ao colega, definindo a análise de forma presencial. Zanin destacou três sessões para a análise da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República).

Os encontros das turmas ocorrem, geralmente, nas tardes das terças. Esse caso, porém, terá a sessão ordinária e duas extraordinárias. Assim, os magistrados julgam o recebimento da acusação durante a manhã e a tarde de 25 e a manhã de 26 de março.

Bolsonaro foi acusado de praticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação em uma organização criminosa.

A defesa do ex-presidente vinha pedindo que o caso fosse levado ao plenário completo da corte, o que tinha baixa probabilidade de ocorrer. Com a decisão de Moraes, o caso só sai do colegiado se houver um recurso à Turma e 3 dos 5 ministros o acatarem.

O plenário do STF é formado pelos 11 magistrados, enquanto



O ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin. Pedro Ladeira - 18.jun.24/Folhapress

as turmas têm cinco ministros cada uma. Os membros da Primeira são Moraes, Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

Após a confirmação da data da sessão, Bolsonaro se manifestou em rede social ironizando a decisão e se comparou ao presidente americano, Donald Trump.

"Parece que o devido processo legal, por aqui, funciona na velocidade da luz. Mas só quando o alvo está em primeiro lugar em todas as pesquisas de intenção de voto para Presidente da República nas eleições de 2026."

Seus advogados já disseram no processo que consideram "inadmissível" que um julgamento que

envolve um ex-presidente não ocorra em tribunal pleno. "A necessidade deriva da Constituição e do Regimento Interno dessa Suprema Corte", disseram, em manifestação incluída no processo.

O envio da denúncia à Primeira Turma vem após o procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestar-se nesta quinta em resposta às defesas prévias de acusados do chamado núcleo 1.

O grupo inclui o ex-presidente, o ex-chefe da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) e atual deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-ministro da Justiça Ander-

son Torres, o ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) Augusto Heleno, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid, o ex-comandante do Exército e ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, e o ex-ministro da Defesa e da Casa Civil e vice na chapa de Bolsonaro em 2022 Walter Braga Netto.

Segundo a PGR, eles formavam "o núcleo crucial da organização criminosa".

Todos os demais foram acusados na mesma data, como integrantes da mesma organização criminosa, mas com funções distintas, como o núcleo de "operações estratégicas de desinformação". Apontado como integrante desse último núcleo, o ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo, que mora nos Estados Unidos, foi denunciado sozinho.

Ministros do Supremo têm a previsão de julgar o ex-presidente ainda em 2025 e, portanto, antes do ano eleitoral.

Os acusados dizem que o julgamento não cabe ao STF. Nesta quinta, Gonet afirmou que a nova tese definida pela corte, que amplia o foro especial de autoridades, garante que cabe ao Supremo o julgamento da trama golpista de 2022.

Gonet reafirmou pedido que seja aceita a denúncia contra Bolsonaro e outros sete acusados pelo "núcleo crucial" da trama e que eles se tornem réus pelo Supremo.

A nova tese sobre foro especial foi definida pelo Supremo em julgamento encerrado na terça-feira (11). Por 7 votos a 4, os ministros decidiram que autoridades que cometeram crimes devem ser processadas na corte mesmo após deixarem os cargos.

O novo entendimento muda uma jurisprudência em vigor desde 2018, quando o Supremo havia estabelecido que as investigações deveriam ser remetidas à primeira instância após as autoridades deixarem suas funções.

+ Veja crimes pelos quais Bolsonaro é acusado

- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de golpe de Estado
- dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União
- deterioração de patrimônio tombado
- participação em uma organização criminosa

Folha de São Paulo



O deputado estadual e presidente da Alesp, André do Prado. Rodrigo Costa - 18.fev.25/Alesp

PT e base de Tarcísio dividem cargos para manter deputado do PL no comando da Alesp

André do Prado, braço direito de Valdemar Costa Neto, precisou costurar a aprovação de uma PEC para garantir sua reeleição

Ana Luiza Albuquerque, Bruno Ribeiro e Victória Cócolo

SÃO PAULO O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado André do Prado (PL), conseguiu praticamente garantir sua reeleição após costurar acordo entre a maioria dos partidos da Casa, incluindo o PT, para a manutenção de cargos já divididos entre as legendas.

A eleição acontece neste sábado (15), e André, aliado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, deve ter o voto de todos os deputados, exceto os do PSOL, que lançou candidatura de Paula Nunes.

Segundo o acordo costurado pelo presidente da Alesp, será mantida a proporcionalidade da Mesa Diretora, com a divisão dos cargos entre os partidos de acordo com o tamanho das bancadas. Em troca do apoio a André, o

PT, maior bancada de oposição, continuará à frente da Primeira Secretária.

O domínio sobre o cargo é importante porque permite a indicação de 71 funcionários comissionados. Outros departamentos da Casa, como correios e fiscalização de despesas, também ficam sob o guarda-chuva da secretaria, conhecida como "prefeitura da Alesp" por causa dessas atribuições. Hoje, o primeiro secretário é o deputado Teonílio Barba (PT), que será substituído por Maurício (PT).

A Segunda Secretária seguirá com o PSDB, que deve trocar o deputado Rogério Nogueira por Barros Munhoz. Já a Primeira Vice-Presidência continuará com o Republicanos, que deve manter o Gilmaci Santos, líder do governo.

"A gente quer continuar dando sequência ao trabalho de fortalecimento da Casa e do mandato de todos os deputados. Esse é o

objetivo principal", diz André do Prado à Folha.

Paula Nunes, do PSOL, afirma que a legenda não abre mão da candidatura em nome "da defesa dos direitos da população".

No primeiro mandato de André, o governo aprovou projetos como a privatização da Sabesp, a criação de escolas cívico-militares e a PEC (proposta de emenda à Constituição) que autoriza reduzir o percentual de recursos destinados à educação para aumentar os da saúde.

Em entrevista à *Folha* em outubro, o deputado negou haver falta de independência na relação com governo. "Faz muitos anos que a Assembleia não tem independência como temos hoje", disse. "O governador sempre deixa claro a independência, porém [havendo] a harmonia entre os Poderes. É isso o que eu penso também."

A reeleição vem sendo costura-

30

é o número de deputados da bancada de oposição na Assembleia Legislativa de São Paulo; a Casa tem 94 parlamentares

48

são os votos necessários para eleger o presidente da Alesp; como a oposição não tem votos para impedir a reeleição de André do Prado (PL), aliado do governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao cargo, parte dela prefere negociar com ele em vez de lançar candidaturas

da desde o ano passado. Em outubro, após meses de conversas entre os partidos, a Assembleia aprovou uma PEC que liberou uma única reeleição sucessiva para presidente e os demais membros da Mesa Diretora, na mesma ou em diferentes legislaturas.

Até então, a recondução só era possível nesse último caso, o que impediria André de permanecer no posto.

Na ocasião, a PEC foi aprovada em pouco mais de um minuto, por aclamação — ou seja, sem votação individual.

Somente a bancada do PSOL, de cinco integrantes, manifestou voto contrário.

O PT concluiu que, com os cerca de 30 votos da bancada da oposição, não seria possível fazer frente a André, que precisa do apoio de 48 entre os 94 deputados. O partido não se movimentou para tentar construir uma candidatura.

Líder do PT na Casa, o deputado Paulo Fiorillo disse à *Folha*, na época, que a sigla havia apresentado uma lista de demandas ao presidente, que se mostrou disposto a encaminhar algumas e propôs mudanças em outras.

Ele afirmou que André acenou positivamente ao pedido para mudar o método de instalação das CPIs, que, diz a oposição, privilegia a base governista, e para ouvir as bancadas no processo de nomeação para os conselhos. O petista disse ainda que o presidente acatou reivindicações importantes do partido nos dois anos em que comandou a Casa e que, pessoalmente, não se opunha à sua recondução.

Deputados descrevem André como figura de perfil conciliador, capaz de estabelecer diálogo da esquerda à direita, e que mostrou habilidade na divisão de cargos na Mesa Diretora e nas comissões para consolidar apoio à sua presidência.

Já seus críticos reclamam de excessiva complacência com o governo Tarcísio, o que teria transformado a Assembleia em linha auxiliar do Executivo. Eles dizem que os projetos encaminhados pela gestão estadual são pautados com rapidez e votados sem ampla discussão, em detrimento das iniciativas dos deputados.

André é um dos principais nomes cogitados para a vice de Tarcísio em 2026, caso o governador concorra à reeleição, ou como seu sucessor, se ele disputar a Presidência da República.

Folha de São Paulo

mercado

FOLHA DE S.PAULO ***
SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2025 A13

Governo subestima despesas com a Previdência e adia ajuste no Orçamento

Planalto estimou incremento em gastos com benefícios considerando apenas a correção do INPC e salário mínimo, sem levar em conta aumento observado em 2024

Adriana Fernandes, Idiana Tomazelli e Fernanda Brigatti

BRASÍLIA O Orçamento de 2025 vai exigir novos ajustes nas estimativas de despesas após a aprovação do Ploa (projeto de Lei Orçamentária Anual) pelo Congresso, inclusive na projeção de gastos com o pagamento de benefícios da Previdência Social.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) optou por não fazer todo o ajuste neste momento para acompanhar a evolução do comportamento desses gastos nos primeiros meses do ano.

O gasto previdenciário maior e a insuficiência de espaço fiscal para acomodar outras políticas, como o Pé-de-Meia (programa que paga bolsas para incentivar permanência de alunos da baixa renda no ensino médio), vão exigir um congelamento de despesas após a sanção do Orçamento para garantir o cumprimento do limite do arcabouço fiscal.

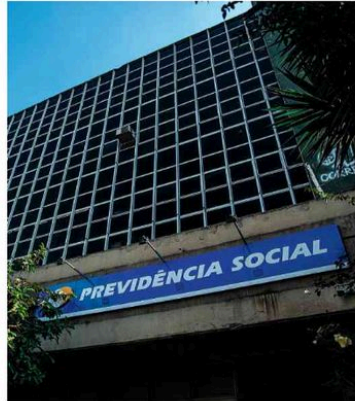
Em ofício encaminhado na quarta-feira (12) ao relator do Orçamento, senador Angelo Coronel (PSD-BA), o governo estimou um aumento de R\$ 8,3 bilhões nas despesas com benefícios previdenciários e de R\$ 678 milhões com o BPC (Benefício de Prestação Continuada), destinado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Os valores levam em consideração apenas o impacto da variação maior do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e a correção do salário mínimo, que servem de referência para o reajuste dos benefícios previdenciários.

No entanto, o governo não incorporou outros R\$ 9,5 bilhões do chamado "efeito base", que reflete o aumento dessa despesa observado em 2024 e que não estava nas contas do Executivo no momento de envio do Ploa, em agosto do ano passado. Técnicos do governo consideram razoável pressupor que tal aumento se manterá neste exercício.

O relator afirmou que o gasto com a Previdência precisaria ser ampliado em, no mínimo, R\$ 20 bilhões, pelos cálculos dos consultores da CMO (Comissão Mista de Orçamento). A ser confirmado esse cenário, faltariam outros R\$ 11,7 bilhões, a serem acomodados no futuro por meio de corte de despesas em outras áreas.

A proposta original destinava R\$ 1,007 trilhão aos benefícios previdenciários. Estimativas internas do governo apontam que esse valor pode ir a R\$ 1,032 trilhão, o que reforça a necessidade de novos ajustes.



Agência da Previdência em SP. Rafaela Araújo - 18.jul.24/Folhapress

A votação do Orçamento está prevista para a próxima semana, mas pode ser adiada devido à necessidade de ajustes políticos, disse Coronel à **Folha**. Ele não detalhou quais são esses ajustes.

No Congresso, resta a preocupação de como serão acomodados os R\$ 11,5 bilhões em emendas de comissão acertadas entre governo e Legislativo e que até agora não foram incluídos na peça. Até segunda (17), há a previsão de novas reuniões entre lideranças parlamentares e a SRI (Secretaria de Relações Institucionais), responsável pela articulação política, para tratar do tema.

Segundo o relator, o acréscimo de despesas na Previdência, ainda que parcial, será compensado por meio do corte de R\$ 7,7 bilhões no programa Bolsa Família.

O relator rechaçou a avaliação de analistas econômicos do mercado financeiro de que, com os gastos da Previdência Social su-

bestimados, o Orçamento já nascerá fake.

"Não é fake. O Orçamento, principalmente com esse índice inflacionário, que está aí previsto, sempre vai ter uma modificação, mês a mês, dentro dos relatórios bimestrais. É natural que o Orçamento venha sendo corrigido e adequado à realidade do momento", minimizou.

Um técnico do governo que participou da elaboração do ofício disse à **Folha** que o governo precisa entender melhor a execução dos gastos com a Previdência nos primeiros meses do ano antes de fazer um ajuste maior. O diagnóstico é que, hoje, não há uma base segura de como essas despesas vão se comportar ao longo do ano.

O diagnóstico é que o gasto com a Previdência acelerou no segundo semestre de 2024, o que alterou a base de cálculo. Por isso, na visão do governo, é preciso ter alguns meses a mais de execução do Orçamento para entender qual será o tamanho dessa conta.

Outro ponto citado pelo técnico é que essa fatura extra será amortecida pelas medidas do pacote de contenção de despesas aprovado pelo Congresso no ano passado. Parte dos ganhos esperados com as ações ainda não foi incluída nas previsões.

Continua na pág. A14






Facilite o dia a dia.

VAIO® FE16.
O MELHOR DA VIDA
SEMPRE PASSA
NUM TELAÔ.

A EXCELÊNCIA JAPONESA EM CADA DETALHE.

TELA IPS DE 16" POLEGADAS. EXPERIÊNCIA ULTRAREALISTA COM RESOLUÇÃO WUXGA 16:10 (1920X1200).

WINDOWS 11 HOME.

TECLADO RESISTENTE E CONFORTÁVEL.



Processadores AMD Ryzen™
Série 5000 com placa de vídeo Radeon™





Confira as ofertas no QR Code
ou acesse: br.vaio.com

©2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores VAIO têm garantia básica de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e estar em um ponto de acesso público ou internet ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para a sua rede. Microsoft e Windows 11 são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Imagens meramente ilustrativas. Março/2025.

POSITIVO
TECNOLOGIA

A inovação que você vive.

Folha de São Paulo

Presidente de Portugal utiliza 'bomba atômica' e agenda novas eleições para 18 de maio

Rebello de Sousa aciona o dispositivo que dissolve o Parlamento pela 3ª vez desde 2021; pesquisas mostram empate técnico entre candidatas

João Gabriel de Lima

LISBOA Pela terceira vez desde que foi reeleito em 2021, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, decidiu fazer uso da "bomba atômica". Este é o apelido dado ao artigo 133 da Constituição Portuguesa, que permite ao presidente dissolver a Assembleia da República em determinadas situações, convocando novas eleições. A dissolução ocorrerá na próxima quarta-feira (19).

Em pronunciamento na noite desta quinta-feira (13), no horário nobre na TV portuguesa, Rebelo de Sousa marcou o novo pleito para o dia 18 de maio — pouco mais de dois meses depois que a

moção de confiança apresentada pelo primeiro-ministro Luis Montenegro foi chumbada (gíria portuguesa, que significa rejeitada), derrubando o governo.

A maior novidade do pronunciamento de Rebelo de Sousa foi a data das eleições — a outra possibilidade era 11 de maio, descartada por coincidir com o clássico do futebol lisboeta entre Benfica e Sporting e com uma peregrinação ao santuário de Fátima.

O uso da "bomba atômica" já era esperado. O presidente não é obrigado a dissolver o Parlamento quando uma moção de confiança é rejeitada. Pode negociar com o partido do gover-

no-ministro por outro político da mesma sigla.

O Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita, não deixou, no entanto, outra alternativa ao presidente. Desde que apresentou a moção de confiança, Montenegro reafirmou que seguiria na liderança da sigla, o que significa que, em caso de novas eleições, ele seria o candidato. Com essa informação, Rebelo de Sousa se antecipou e já na semana passada disse que, caso Montenegro caísse, a Assembleia da República seria dissolvida e um novo pleito seria marcado.

A decisão de usar a "bomba atômica" não foi tão fácil nas duas outras vezes em que o presiden-

Parlamento Europeu é alvo de investigação

Mais de cem policiais realizaram 21 operações de busca na Bélgica e em Portugal como parte de uma investigação por suspeita de corrupção no Parlamento Europeu, de acordo com anúncio da Procuradoria Federal belga nesta quinta-feira (13).

Os promotores suspeitam do envolvimento da empresa chinesa de tecnologia Huawei. Segundo a mídia belga, lobistas da empresa chinesa teriam pago subornos a deputados europeus para influenciar decisões da União Europeia.

te recorreu ao dispositivo. Em outubro de 2021, siglas de esquerda que apoiavam o governo do premiê socialista António Costa chumbaram o orçamento. Rebelo de Sousa lançou a "bomba atômica" afirmando que o impasse paralisaria o país, e convocou eleições para janeiro de 2022.

Costa saiu no lucro: após uma campanha inteligente, em que apelou ao voto útil contra os radicais de esquerda e de direita, conseguiu uma vitória arrasadora com maioria absoluta na Assembleia.

A segunda "bomba atômica" foi ainda mais polêmica. Em novembro de 2023, Costa renunciou após suspeitas de corrupção envolvendo Vítor Escária, seu chefe de gabinete. A polícia encontrou € 75,8 mil (cerca de R\$ 470 mil) em dinheiro vivo no escritório do correligionário do premiê. Os socialistas sugeriram ao presidente que escolhesse outro nome da sigla para substituir Costa, visto que o partido conquistara nas urnas a legitimidade de uma maioria absoluta.

O presidente, no entanto, preferiu dissolver o Parlamento e convocar novas eleições. afirmou que Costa era o rosto que os portugueses haviam escolhido para governá-los, não apenas o líder de uma sigla.

A decisão rendeu a Rebelo de Sousa críticas de partidarismo. O presidente de Portugal foi um quadro histórico do PSD, embora tenha se desfilado do partido em 2016, quando se elegeu pela primeira vez, afirmando que assim poderia exercer o cargo com mais independência.

Há uma semana, quando a possibilidade de novas eleições surgiu no horizonte, o ministro dos Negócios Estrangeiros do governo de Montenegro, Paulo Rangel, disse em entrevista ao jornal O Observador que o então premiê poderia voltar por cima, até com maioria absoluta.

Passados sete dias, a frase de Rangel parece uma quimera. As pesquisas apontam empate técnico entre o PSD e o Partido Socialista (PS), de centro-esquerda, e a popularidade do futuro ex-primeiro-ministro está em queda, em meio às acusações de conflito de interesse que o apearam do governo.



O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, ao anunciar a data das novas eleições no país. Patricia de Melo Moreira/AFP

Folha de São Paulo

Lula planeja roteiro internacional com foco em Ásia e agenda climática

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer dar foco especial ao continente asiático e à agenda do clima em suas viagens internacionais de 2025.

Os detalhes do roteiro de Lula para este ano ainda estão sendo definidos, mas os primeiros destinos confirmados e os em negociação indicam que o petista busca fortalecer o relacionamento comercial do Brasil com grandes mercados asiáticos, para além da China.

Isso não quer dizer que ele pretende reduzir o nível das relações com Pequim, com quem o Brasil registrou um superávit de US\$ 30,8 bilhões em 2024 — está

no radar, inclusive, uma possível viagem à capital chinesa ainda no primeiro semestre. Mas a diplomacia brasileira procura argumentar, com o roteiro, que o governo está trabalhando para aumentar a presença comercial brasileira em outros países importantes da região.

Em outra frente, o presidente quer aproveitar a COP30, a conferência do clima da ONU que ocorrerá em Belém em novembro, para pressionar outros países a apresentarem suas metas de redução de emissões, as chamadas NDCs.

Lula realiza ainda uma viagem oficial a Tóquio de 24 a 27 de março. Em seguida, emenda uma visita a Hanói, no Vietnã, até o dia

29. A visita de Estado ao Japão será a de grau mais alto dentro da hierarquia da diplomacia nipônica, e uma recepção desse escalão não ocorria desde 2019, quando o país recebeu Donald Trump, então em seu primeiro mandato. No caso do Japão, um dos principais pleitos é tentar abrir o mercado local para a carne brasileira.

Um interlocutor no governo Lula ouvido pela Folha disse esperar avanços nesse tema, mas adiantou que um anúncio oficial de abertura será difícil de ocorrer.

Lula estará acompanhado no Japão de representantes de diversas empresas brasileiras, entre elas JBS, Embraer, Vale e Cosan.

No caso do Vietnã, o objetivo é fazer um aceno a uma das

US\$ 30,8 bilhões

foi o superávit registrado em 2024 no comércio entre o Brasil e a China

14%

foi o crescimento no fluxo de comércio entre Brasil e Vietnã no ano passado, que atingiu US\$ 7,7 bilhões

mais dinâmicas economias asiáticas, com quem o Brasil tem um crescente fluxo de comércio — cresceu 14% no ano passado, para US\$ 7,7 bilhões.

Em Hanói, Lula deve ainda fazer um apelo às autoridades vietnamitas para que o país apresente sua nova NDC. Até o momento, poucos países atualizaram suas metas, e conseguir um comprometimento do maior número de governos possível até a COP30 é visto como fundamental para o êxito da cúpula.

É também com esse objetivo que Lula e o secretário-geral da ONU, o português António Guterres, convocaram para abril uma reunião virtual com diversos líderes internacionais.

Veículo
Notícias das Praias



Prefeito de Caraguatatuba vai a escola municipal, almoça com alunos e aprova novo cardápio da merenda

Prefeito e alunos aprovaram o novo cardápio do programa Comer Bem implantado recentemente pela secretária de Educação, Roseli Morilla; prefeito ficou de atender reivindicações dos alunos: melhorias no parquinho e ar condicionado nas salas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado São Paulo

Custo de vida Contra a inflação

Camex aprova isenção do Imposto de Importação para 9 alimentos

Medida faz parte de pacote anunciado pelo governo para tentar controlar aumentos de preços no varejo

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Em reunião realizada ontem, o Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou a redução a zero das alíquotas do Imposto de Importação de uma série de alimentos, como carnes, açúcar e café, numa tentativa de barrar a alta de preços no varejo. A medida havia sido anunciada na sexta-feira passada, mas ainda precisava ser oficializada pelo órgão,

ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Responsável pela pasta e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin afirmou que o governo federal pode deixar de arrecadar até R\$ 650 milhões se a zeragem da alíquota for mantida por pelo menos um ano. "O que a gente espera é que vai ser mais transitório; então, será menor", disse.

O ministro, contudo, admitiu que não há prazo preestabelecido para as novas alíquotas permanecerem em vigor. Segundo ele, será pelo tempo necessário para estimular a redução de preços. "Por quanto tempo for necessário para a gente estimular a redução de preço, diminuir o preço da comida, reduzir o imposto, ajudar a população", respondeu.

Lista de compras

Os produtos que terão alíquota zerada

- **Carnes desossadas de bovinos (congeladas)**
Alíquota caiu de 10,8% para zero
- **Café torrado e em grão**
De 7,2%, alíquota passou para zero
- **Milho em grão**
De 7,2%, alíquota passou para zero
- **Massas alimentícias**
Redução de 14,4% para zero
- **Bolachas e biscoitos**
Alíquota foi reduzida de

16,2% para zero

- **Azeite de oliva**
Alíquota passou de 9% para zero

- **Óleo de girassol**
Reduzida de 9% para zero

- **Açúcar**
De 14,4% para zero

- **Preparações e conservas de sardinhas**
Alíquota caiu de 32% para zero, considerando uma cota de 7,5 toneladas

- **Óleo de palma**
Por decisão da Camex, cota com Imposto de Importação zero foi ampliada de 60 mil para 150 mil toneladas

A inflação dos alimentos tem sido vista como o principal fator para a queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lida hoje com o menor patamar de aprovação de seus três mandatos. Em 2024, o grupo Alimentação e Bebidas registrou alta de 7,69%, ante uma inflação geral (IPCA) de 4,83%. Em fevereiro passado, produtos como ovos de galinha e café re-

gistraram reajustes superiores a dois dígitos. O governo espera que o início da nova safra agrícola possa aumentar a oferta de produtos e, assim, derrubar os preços.

OUTRAS MEDIDAS. Além da redução das alíquotas de importação, o governo disse que dará prioridade para produtos da cesta básica no financiamento do Plano Safra e que pretende

fortalecer os estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Já o Ministério da Agricultura vai acelerar a análise de questões fitossanitárias em relação a outros países que comercializam com o Brasil. No dia do anúncio do pacote, Alckmin negou que tenham sido discutidas medidas para controlar as exportações de alimentos.

Questionado sobre a resistência dos Estados para a redução também do ICMS incidente sobre os produtos da cesta básica – um apelo feito pelo governo federal –, Alckmin respondeu que "o governo não vai obrigar, não vai impor através de lei, mas é uma medida que ajuda". "Não é que seja para reduzir tudo; mas, de repente, você pode reduzir o do ovo, de um tipo de carne. Então, cada um vai vendo o que pode fazer, mas ajuda. Tanto é uma medida correta que foi aprovada na reforma tributária por unanimidade: não tributar a cesta básica."

Levantamento do *Estado/Broadcast* mostrou que pelo menos 14 Estados já adotam alíquotas diferenciadas para esses produtos e apenas um (o Piauí, comandado por Rafael Fonteles, do PT) implementará a medida após o pedido do governo. ●

O Estado de São Paulo

(IN) SEGURANÇA PÚBLICA: CRIME ORGANIZADO

Comando Vermelho ataca empresas para cobrar 'gatonet' e deixa cidade sem internet

Cabos de fibra ótica são cortados no Ceará pela facção como forma de pressionar provedores a pagar 'pedágio' para continuidade do serviço

RICARDO ARAÚJO

O Comando Vermelho (CV) tem sido apontado como a facção criminosa responsável por ataques a empresas de prestação de serviços de internet e telefonia no Ceará nos últimos dias – em uma das cidades, 90% dos habitantes ficaram sem acesso à internet. Anteriormente, uma operação da Polícia Civil prendeu 17 suspeitos de crimes contra companhias do setor e o governo montou uma força-tarefa. O Ministério da Justiça e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) acompanham o caso.

Segundo a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), esse tipo de atuação dos bandidos já ocorria no Rio, no Pará e migrou para o Nordeste. Até agora, ao menos quatro municípios – Fortaleza, Caucaia, Caridade e São Gonçalo do Amarante, onde fica o Porto de Pecém –, foram alvo das ações.

Entre o fim de semana passado e o início desta semana, qua-

se 90% dos pouco mais de 16 mil habitantes de Caridade estão sem acesso à internet. Cabos de fibra ótica das empresas de internet foram cortados pelos bandidos como uma forma de pressionar as empresas a pagarem "pedágio" para a continuidade dos serviços.

Na segunda e na terça-feira, um veículo caracterizado e uma loja de atendimento ao cliente de duas provedoras de internet foram alvejadas em

**Pelo País
Ação dos criminosos
começou no Rio, foi para o
Pará e agora chegou
ao Ceará**

Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza. Em outras investidas, equipamentos de internet instalados na rede de postes, além de veículos com logomarcas de empresas do ramo e lojas de atendimento ao cliente foram incendiadas e depredadas.

STRIKE. A Polícia Civil do Ceará deflagrou a operação Strike. Ao todo, 17 suspeitos de crimes contra empresas de internet foram presos, incluindo o articulador dessas extorsões e ataques e o braço técnico do grupo, que operava um serviço de provedor. Roteadores e dis-



Ao todo, 17 suspeitos de crimes foram detidos na Operação Strike

tribuidores de fibra ótica também foram apreendidos.

"Em razão dos ataques observados a provedores de internet e ao patrimônio dessas empresas, já vinhamos investigando essas organizações criminosas e intensificamos as apurações para identificar essas pessoas, indiciá-las e representar pelas prisões e buscas e apreensões", disse o secretário da Segurança Pública e Defesa Social, Roberto Sá.

Entre os alvos da operação está um homem de 30 anos, que já tem extensa ficha de delitos por integrar organização criminosa, tráfico de drogas,

associação para o tráfico, posse ilegal de arma e receptação. O homem já se encontrava preso em Sobral, detido no último fim de semana por suspeita de envolvimento em um homicídio em Fortaleza. Ele não teve a identidade revelada, mas também é investigado na extorsão de empresas provedoras de internet.

SEQUESTRO DE EQUIPAMENTOS. Conforme Cristiane Sanches, vice-líder do Conselho de Administração da Abrint, os ataques começaram no Rio, na área da capital, além da região dos Lagos, e se intensifica-

ram em 2021. A partir dessas duas localidades, a ação dos criminosos migrou para o Pará e o Ceará. Nos três Estados, as ações criminosas seguem o mesmo rito, segundo a Abrint. "Inicialmente, esses grupos entram em contato com os provedores, com os donos dos provedores, e falam: 'Você tem X dias para começar a me pagar. Se não pagar tanto por mês, ou seja, se eu não virar seu sócio a partir de agora, vou começar a atacar a sua rede'. É uma forma de extorsão", afirma.

Em alguns casos, a facção criminosa obriga as empresas provedoras de internet a exibirem o sistema de bilhetagem para, de posse dessa informação, identificarem as áreas mais rentáveis em cada região. Além do porcentual exigido com base na arrecadação da empresa, a facção controladora do bairro ou da cidade nas quais as empresas operam também sequestra equipamentos. "Ele (o criminoso) tira a identificação dos cabos e fala que a rede daquela região passa a ser inteirinha da facção", afirma Cristiane.

A Abrint solicitou reuniões com a Agência Nacional de Telecomunicações para pedir que atue de forma mais firme no tema. O órgão regulador disse manter "estreita cooperação com as forças de segurança locais". ●

O Estado de São Paulo

Aquecimento global

Aumento do nível do mar surpreende a Nasa

Taxa de elevação foi de 0,59 centímetro e se registrou mudança no padrão, com expansão térmica da água como principal fator

A Agência Espacial dos Estados Unidos (Nasa) anunciou ontem que o nível global do mar apresentou uma elevação “inesperada” em 2024, sobretudo por causa do aquecimento das águas dos oceanos. Segundo a análise, a taxa de elevação foi de 0,59 centímetro, bem acima da projeção inicial, de 0,43 centímetro.

“Os dados coletados em 2024 demonstram um aumento além do que previam nossos modelos”, afirmou Josh Willis, pesquisador especializado em níveis oceânicos do Laboratório de Propulsão a Jato (JPL, na sigla em inglês) da Nasa. “Embora existam variações anuais naturais, a tendência geral é inequívoca: os oceanos estão subindo e a velocidade desse processo está se acelerando progressivamente.”

MUDANÇA EM CURSO. O levantamento da Nasa indica também uma importante alteração no padrão dos fatores contribuintes para a elevação do nível do mar. Tradicionalmente, dois terços do aumento são atribuídos ao acréscimo de água proveniente do derretimento de geleiras terrestres, enquanto que apenas um terço vem da expansão térmica das águas oceânicas.

Em 2024, no entanto, essa tendência se inverteu. Dois terços da elevação do nível dos mares foram causados pela expansão térmica das águas. “O ano de 2024 registrou as temperaturas do ar mais elevadas já documentadas e os oceanos do planeta responderam diretamente ao fenômeno, alcançando os níveis mais altos em três décadas de monitoramento”, afirmou Nadya Vinogradova Shifer, responsável pelos programas de oceanografia e pelo Observatório Integrado do Sistema Terrestre da Nasa, em Washington.

Desde 1993, quando teve iní-

Saiba mais

● **State of the Ocean 2024** Relatório mais recente da Unesco já apontava que o oceano está agora aquecendo a uma taxa duas vezes maior do que há 20 anos, e 2023 já havia registrado um dos maiores aumentos desde a década de 1950.

● **A medição** As temperaturas oceânicas já aumentaram em média 1,45°C, com pontos críticos acima de 2°C no Mediterrâneo, no Oceano Atlântico Tropical e nos oceanos do Sul.

cio a medição via satélite de observação, a taxa anual de elevação do nível do mar mais do que dobrou. No acumulado desse período, o nível global dos oceanos subiu aproximadamente 10 centímetros, conforme demonstra a sequência ininterrupta de dados.

NO BRASIL. Segundo relatório da ONU, o Brasil tem duas cidades entre as mais vulneráveis do mundo à elevação do nível das águas, ambas no Rio de Janeiro: a capital do Estado e Atafona, distrito de São João da Barra, no norte fluminense. Ilhotas do Pacífico estão entre as mais ameaçadas do mundo. Atualmente, o monitoramento é realizado pelo Sentinel-6, lançado em 2020, o primeiro de dois satélites idênticos que serão responsáveis pela continuidade da série histórica ao longo da próxima década.

A Nasa explicou, em comunicado, que a transferência de calor para os oceanos, responsável pela expansão térmica da água, acontece por meio de diferentes mecanismos. Em condições normais, a água marinha se organiza em camadas, determinadas por temperatura e densidade, com as águas mais quentes sobre as camadas mais frias e densas.

Na maior parte dos oceanos, o calor da superfície das águas atravessa essas camadas muito lentamente até chegar às

profundezas. No entanto, em regiões com ventos intensos, as camadas oceânicas podem sofrer agitação suficiente para promover uma mistura muito mais acelerada. Grandes correntes oceânicas provocam a inclinação dessas camadas, facilitando ainda mais o deslocamento das águas superficiais para regiões mais profundas.

O El Niño também contribui para esse processo, uma vez que o deslocamento de grandes massas de água quente, normalmente localizadas na região oeste do Oceano Pacífico, para as regiões central e leste, resulta em movimentos verticais de calor através das camadas oceânicas.

O estudo reforça a crescente preocupação da comunidade científica com os impactos das mudanças climáticas, especialmente para as comunidades costeiras que já enfrentam episódios mais frequentes de inundações durante os períodos de maré alta, como é o caso da Flórida, nos EUA, e de regiões da Indonésia. ● **COMINFORMAÇÕES DA NASA**

Folha de São Paulo

Economistas veem fim do ciclo de aumento do juros mais próximo

Sinais de freio da atividade dão mais confiança, mas política fiscal ainda é vista como risco

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Com a atividade econômica dando sinais de desaceleração, economistas estão mais confiantes de que o choque de juros dado pelo Banco Central está surtindo efeito e já veem mais próximo o fim do ciclo de alta da taxa básica (Selic).

Para a próxima quarta-feira (19), o mercado financeiro dá como certo que o Copom (Comitê de Política Monetária) seguirá o roteiro prescrito no encontro anterior e vai elevar a Selic em um ponto percentual, a 14,25% ao ano. Depois disso, a expectativa é de ritmo menor de alta de juros nas reuniões de maio e junho.

Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do BC e presidente do conselho da Jive Investments, afirma que "a guerra" contra a inflação "ainda não está ganha", mas vê o arrefecimento da economia brasileira e a queda da inflação implícita no último mês como indícios de que o "remédio" de juros começou a fazer efeito.

A economia brasileira fechou 2024 com alta de 3,4% no acumulado do ano, mas perdeu ritmo no quarto trimestre, segundo dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na semana passada.

Inflação implícita é um jargão usado por economistas para definir aquela que está embutida na curva de juros futuros, ou seja, tem relação com as projeções do mercado para os preços no país.

"Vai fazer todo o efeito que a gente precisa? Não sabemos ainda. Mas vamos continuar dando novas doses de remédio", diz.

Os dados mais recentes da economia mostram, segundo ele, que o BC não precisará colocar os juros "na lua", como estimado por agentes econômicos no fim de 2024. Em dezembro, com o dólar em alta, o mercado chegou a apontar a necessidade de a Selic



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Paulo Pinto - 14.fev.25/Agência Brasil

superar 16% para frear expectativas para a inflação.

Na avaliação de Figueiredo, o ciclo de alta de juros deve terminar em um patamar com a Selic entre 14,5% e 15% ao ano — nível que deve ser mantido estável nos meses seguintes.

"O juro só é tão alto porque as políticas [fiscal e monetária] são antagônicas", afirma. Ele compara a situação econômica a um carro que tenta acelerar e breicar ao mesmo tempo. De um lado, coloca o BC tentando frear a atividade e a inflação, e o governo Lula (PT) de outro, dando estímulos para a economia, com medidas como a liberação do saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e o novo consignado privado.

O ex-diretor do BC não descartou cortes da Selic ainda em 2025, a depender do ritmo de enfraquecimento da economia e da convergência da inflação para a meta.

No cenário de referência do Copom, a projeção de inflação pa-

ra o terceiro trimestre de 2026 — período em que o BC hoje se propõe a cumprir o objetivo — é de 4%. O alvo central é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Com os dados de fevereiro, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acelerou para 5,06% no acumulado de 12 meses. Foi a primeira vez que o índice superou 5% desde setembro de 2023. Conforme o sistema de meta atual, o BC prevê novo estouro do teto em junho.

Sergio Goldenstein, ex-chefe do departamento de Mercado Aberto do BC e hoje estrategista-chefe da Warren Rena, avalia que, depois de uma sequência de movimentos mais agressivos, o BC terá de atuar com mais cautela e parcimônia na reta final do ciclo.

Na visão dele, o Copom deve sinalizar um ritmo de ajuste de menor magnitude para o encontro de maio, levando em consideração, entre outros fatores, os sinais de desaceleração da

Setor de serviços recua em janeiro, diz IBGE

O volume de serviços no Brasil voltou a recuar em janeiro, iniciando 2025 com fraqueza um pouco maior do que a esperada em meio a uma política monetária restritiva que tende a desacelerar a atividade econômica, informou o IBGE nesta quinta-feira (13).

Em janeiro houve queda de 0,2% no volume de serviços em relação ao mês anterior, após estabilidade em dezembro. Na terça-feira (11), o instituto havia divulgado que a produção industrial ficou estagnada em janeiro.

economia, o comportamento do câmbio e das expectativas de inflação — fator de desconforto aos membros do colegiado.

Ele ressalta que a cotação do dólar usada pelo comitê em suas projeções foi de R\$ 6 e agora está na casa de R\$ 5,80. "A gente deve ter agora alguma estabilização das expectativas e é possível que, daqui a alguns meses, elas passem a recuar, ainda que de forma moderada porque estão em um patamar muito elevado."

Ele destaca que a Selic vai atingir um patamar ainda mais restritivo, considerando os efeitos defasados da política monetária sobre a economia. Neste cenário, considera difícil a taxa de juros ficar fora do intervalo entre 14,75% e 15,25% ao ano ao término do ciclo. Ir além disso, segundo o ex-BC, teria impacto maior do que o desejado sobre a atividade.

Em janeiro, o Copom disse em ata ver "sinais incipientes" de que "alguma moderação do crescimento" poderia estar começando. Para Goldenstein, ainda é cedo para a autarquia ter convicção sobre o grau de arrefecimento da atividade, mas o discurso da autoridade monetária já começa a sofrer alterações.

Em evento em Portugal, o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, comentou que o resultado do PIB veio "um pouco mais fraco do que o esperado", com o consumo das famílias "também um pouco menor do que o esperado". A questão agora é se tal cenário básico de desaceleração está acontecendo ou não.

O estrategista-chefe da Warren vê espaço para cortes de juros no fim do ano, desde que haja, por exemplo, a convergência — ainda que parcial — das expectativas de inflação em direção à meta.

Mirella Hirakawa, coordenadora de pesquisa da Buysidebrazil, se coloca no grupo mais "hawkish" (duro) ao projetar que o ciclo de alta de juros termine com a Selic em 15,5% — acima dos 15% projetados pela mediana dos analistas na pesquisa Focus.

"O principal fator [para divergir do consenso de mercado] é o BC ter sinalizado de forma significativa que vai fazer o que for necessário [para levar a inflação à meta] e que as expectativas desancoradas [distantes do objetivo] incomodam", diz.

Folha de São Paulo

Obra é abandonada, e região excluída da COP30 é palco de invasão e tráfico

Prefeitura de Belém admite ritmo lento da obra, e governo diz policial 'área sensível'

Vinicius Sassine

BELÉM O abandono de uma obra de drenagem, num dos canais de Belém excluídos do pacote de obras da COP30 (conferência da ONU sobre mudanças climáticas), levou à consolidação de uma invasão de barracos precários na beira do curso d'água, num lugar com comércio livre de drogas e com circulação restrita de pessoas de fora desse universo.

A obra teve início em 2024, e é responsabilidade da Prefeitura de Belém. É financiada com dinheiro do Banco do Brasil, no valor de R\$ 36,3 milhões.

O ponto de abandono, com ampliação da violência em razão da operação do tráfico, fica a 5 km do Parque da Cidade, que será o principal espaço para os eventos oficiais e para as discussões sobre clima da COP30, em novembro. São esperados 40 mil visitantes e representantes de mais de 190 países, entre eles chefes de Estado e de governo.

Diversas obras estão em curso na cidade para a cúpula da ONU, financiadas majoritariamente por recursos do governo Lula (PT), na ordem de R\$ 4,7 bilhões.

Os governos federal e do Pará, da gestão Helder Barbalho (MDB), incluíram obras de drenagem e saneamento — tanto em áreas centrais quanto na periferia — no rol de intervenções feitas para a COP30. Ao todo, há intervenção em 13 canais de Belém, com alargamento para drenagem de água da chuva, instalação de sistema de coleta de esgoto e retirada de lixo e entulho.

As ações são tentativa de resolver parte de problemas históricos na formação e crescimento da cidade, onde canais e igarapés fo-



Canal São Joaquim, em região de Belém onde as obras estão abandonadas. Folhapress

R\$ 36,3 milhões

é o valor do financiamento do Banco do Brasil feito à Prefeitura de Belém, que é responsável pelas obras, que tiveram início no ano passado.

57,17%

dos 1.303.403 moradores de Belém, ou seja, 745.140 pessoas vivem em 214 áreas urbanas precarizadas, de acordo com IBGE

ram ocupados de forma desordenada. Belém é a capital brasileira com mais pessoas vivendo em áreas de favelas, segundo o IBGE. Os indicadores mais recentes mostram que só 20% dos moradores da cidade têm acesso a coleta de esgoto.

As obras nos canais são financiadas majoritariamente com dinheiro do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), num valor superior a R\$ 1 bilhão. Ao todo, 520 mil pessoas serão beneficiadas, segundo o banco, o equivalente a 40% da população da cidade.

Uma parte da população que vive em torno de canais em Belém foi excluída do pacote de obras da COP30. É o caso do espaço onde houve abandono da obra de drenagem e consolidação da invasão

de barracos em condições insalubres, no canal São Joaquim, bem próximo da confluência com o canal do Galo. Uma placa segue instalada na beira do canal, com a informação de que se trata de "mais uma obra financiada pelo Banco do Brasil". O empreendimento é um projeto de "execução do sistema viário e drenagem em via".

Segundo os moradores da rua rente ao canal, a obra foi abandonada. Restaram calçadas quebradas e não há sinal da presença de operários no lugar. O espaço apertado é disputado por barracos de lona instalados no lado oposto da rua estreita, já na beira do canal. Há bastante lixo na beira, e o esgoto segue direto para a água do canal.

A reportagem da Folha esteve no local e houve pedidos de pes-

soas que controlam o espaço público para que não fossem feitas imagens da rua. Sem segurança mínima, foi preciso deixar o local após conversa com alguns moradores sobre a obra de drenagem.

A Prefeitura de Belém e o Governo do Pará confirmaram que a obra não integra as iniciativas voltadas para a COP30. Segundo a prefeitura, não houve paralisação da intervenção feita na drenagem, mas um "ritmo lento quando a atual gestão assumiu".

O atual prefeito é Igor Normando (MDB), primo de segundo grau do governador Helder Barbalho. As obras tiveram início em julho de 2024, na gestão de Edmilson Rodrigues (PSOL), derrotado nas urnas em outubro.

"Por deliberação da prefeitura, foi enviada notificação para a empresa contratada, que atendeu ao pedido e aumentou o número de frentes de trabalho", disse o município. Houve ainda uma troca do fiscal da obra, para acompanhamento diário do trabalho, segundo a gestão Normando. Um parque urbano no igarapé São Joaquim integra o pacote de obras da COP30, informa a prefeitura.

"Todos os moradores do entorno serão beneficiados. Além de combater alagamentos, o projeto promove melhorias significativas na infraestrutura local".

O Banco do Brasil disse, em nota, que mantém operações de crédito vigentes com Belém e que, no caso da contratação para as obras de drenagem, o fluxo de comprovação está em andamento, "não tendo alcançado a fase final".

A Secretaria de Segurança Pública do governo do Pará disse fazer rondas diárias e reforçar o policiamento ostensivo e preventivo em "áreas sensíveis", como o canal São Joaquim. "A atuação policial segue critérios legais, sendo prisões feitas com flagrantes ou determinação judicial."

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse

Jornal Leia

Câmara de Caraguatatuba aprova projeto que garante mudança do nome da GCM

Na 06ª sessão ordinária de 2025, realizada na noite de terça-feira (11), a Câmara Municipal de Caraguatatuba aprovou todas as proposituras da ordem do dia, além de um projeto em regime de urgência.

Por unanimidade, os vereadores aprovaram o Projeto de Lei nº 15/25, de Antonio Carlos Junior (PODE), que propõe a mudança da nomenclatura da "Guarda Civil Municipal" para "Polícia Municipal", alinhando-se à recente decisão do STF, que reconhece o papel dessas corporações na segurança pública. Além da nova terminologia, também foi acrescentado à legislação municipal que a Polícia



Divulgação / CMC

PAUTAS IMPORTANTES
Câmara inicia Legislatura com projetos importantes para o município

Municipal poderá atuar no policiamento ostensivo e comunitário.

O Projeto de Lei nº 07/25, de autoria do Executivo, que revoga o artigo 6º da Lei Municipal nº 2.475/2019, que concedia isenção de tributos à Sabesp, também foi aprovado por todos os parlamentares. A medida corrige uma inconstitucionalidade e alinha a legislação à nova natureza jurídica da empresa, que passou a ser de capital privado.

Também do Executivo, foi aprovado o Projeto de Lei nº 08/25. A proposta prorroga até 31 de dezembro de 2026 a vigência do Plano Plurianual de Educação do Município de Caraguatatuba,

garantindo sua continuidade enquanto o novo Plano Nacional de Educação segue em tramitação no Congresso Nacional.

O Projeto de Lei nº 12/25, de autoria do vereador Cristian Bota (PRD), que assegura às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) o direito de ingressar e permanecer em locais públicos e privados portando alimentos para consumo próprio e utensílios pessoais, também foi aprovado e elogiado pelos demais vereadores.

A sessão ordinária contou ainda com um projeto em regime de urgência, que recebeu o voto favorável de todos. Trata-se do Projeto de Lei 17/25, do Poder Executivo que institui o Programa de Patrocínio de Uniformes e Kits Escolares no âmbito do Município de Caraguatatuba, e dá outras providências. ■

Jornal leia

Oportunidade de quitar IPTU 2025 com 5% de desconto termina na próxima semana

O desconto de 5% no pagamento à vista do IPTU de 2025 de Caraguatatuba vence no dia 20 de março. A Secretaria da Fazenda distribuiu 79.416 carnês do IPTU pelos Correios e espera arrecadar R\$ 110.340.000,00 com o tributo.

É possível pagar o IPTU 2025 em 10 vezes, com o vencimento das parcelas em 20 de março, 23 de abril, 20 de maio, 23 de junho, 21 de julho, 20 de agosto, 22 de setembro, 20 de outubro, 24 de novembro e 22 de dezembro.



APROVEITE
O atendimento é na Rua Luiz Passos Junior, 50, no Centro de Caraguá

A 2ª via do carnê do IPTU de 2025 (carnê digital) está disponível para download no site www.caraguatatuba.sp.gov.br. É necessário ter em mãos o número da Inscrição Cadastral do imóvel para baixar o carnê digital e imprimir ou copiar o código de barras para pagá-lo digitalmente.

A 2ª via do IPTU também pode ser solicitada de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, na Área de Tributos Imobiliários (Cadastro/Guichê 4), no Paço Municipal, no Centro; ou requi-

sitada pelo e-mail cadastro.fazenda@caraguatatuba.sp.gov.br e WhatsApp (12) 99792-3446 (Cadastro/ somente mensagens de texto).

O pagamento do IPTU é efetuado somente por meio de boleto bancário emitido pelo Governo Municipal de Caraguatatuba, ou seja, não é possível pagá-lo com PIX ou link. A Secretaria da Fazenda não envia link ou PIX para pagamentos de tributos.

O Paço Municipal está localizado na Rua Luiz Passos Júnior, 50, no Centro. Mais informações pelos telefones (12) 3897-8100 ou (12) 3897-8170/8221. O atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30. ■

Jornal Leia

4 CARAGUATATUBA

jornalleia.com.br
14 de março de 2025 | JORNAL LEIA |

Caraguatatuba transfere atendimentos do Pró-Mulher por questões de insalubridade

Serviço continua Apesar da mudança predial, o serviço não foi e não será descontinuado

Da Redação

A Prefeitura de Caraguatatuba começou a transferir os serviços prestados no Centro de Referência da Mulher, o Pró-Mulher, para outros espaços devido às falhas na estrutura do antigo prédio e nos equipamentos. Os atendimentos foram migrados para o Centro de Especialidades Médicas (Cem), UPA Centro e clínica Famed, que realizará os atendimentos sem custos adicionais ao município.

No momento, apenas o Ceami (Centro de Atendimento Materno Infantil), com o Banco de Leite Humano, continua alojado no prédio próximo ao camaroeiro. O setor aguarda as adaptações do novo local para poder migrar. A mudança deve ser realizada na próxima semana.

O prédio do Pró-Mulher apresenta falhas elétricas, paralisação total dos equipamentos de ar-condicionado, situa-



SEM CONDIÇÕES

Apesar da despesa de mais de R\$ 27 mil com aluguel, prédio está em condições precárias

ção agravante no verão, elevador inoperante, irregularidade na rede de esgoto, falta de ventilação e iluminação natural no piso superior, onde ficam os consultórios.

Em documento enviado à Secretaria Municipal de Saúde, o médico Fernando Augusto Borges Martins da Silva, responsável pelo atendimento de obstetria de alto risco no Pró-Mulher, afirma que há meses a equipe médica relata a inviabilidade da continuação dos serviços no

local e que a situação levou à paralisação dos atendimentos até o surgimento de um ambiente adequado para continuação dos serviços.

"Saliento que a medida não buscou apenas o conforto dos profissionais e pacientes que frequentavam o prédio do Pró-Mulher, mais do que isto: visou evitar riscos graves à saúde dessas pessoas, especialmente, das mulheres atendidas, incluindo gestantes de alto risco, de baixa imunidade,

entre outros, afinal, por várias vezes, o calor excessivo combinado com o mau cheiro no local, chegou a causar, crises em pacientes, que necessitaram de atendimento emergencial", diz um trecho do documento.

Cabe ressaltar que o valor mensal do aluguel é de R\$ 27.701,00. Ou seja, o recurso investido não condiz como os diversos problemas identificados no imóvel, que deveria ofertar o melhor serviço às mulheres e condições decentes

de trabalho aos funcionários. Por isso, o governo municipal decidiu transferir os serviços e vai devolver o prédio ao proprietário.

Os atendimentos foram redistribuídos conforme a natureza de cada setor. O CEM abriga os exames de imagem e os procedimentos de ginecologia, além de ofertar serviços com nutricionistas. A clínica Famed recebe os encaminhamentos de obstetria e alocou o ultrassom, para facilitar o atendimento da gestante sem custo adicional para o município neste período. Já a UPA Centro vai abrigar o Ceami junto com o Banco de Leite Humano. O setor vai ficar no segundo piso, lado oposto da ala pediátrica.

Segundo o Secretário de Saúde, Dr. Raphael Ghetti, o serviço do Pró-Mulher não foi e não será descontinuado. "Muito pelo contrário, prevemos ampliar os serviços. Em momento nenhum, deixaremos de atender as mulheres, gestantes e gestantes de alto risco." ■

Veículo
Tamoios News
Diário Caiçara



Caraguatuba reforça combate à dengue

Caraguatuba tem 1.029 casos notificados de dengue, sendo 171 positivos e 858 negativos, sem registros de investigações ou óbitos. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) continua com as inspeções domiciliares e prioriza as áreas com maior incidência da doença. Em regiões com casos positivos, é realizada a aplicação de inseticidas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Fala Caragua



Caraguatatuba negocia a construção de unidades habitacionais com Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Durante reunião entre a secretária municipal de Habitação, Fátima Rangel, e a secretária adjunta, Sophia Esteves, com o secretário executivo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado, Eli Corrêa Filho, realizada na última semana, foi tratado o projeto para construção de mais unidades habitacionais de interesse social em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Nova Imprensa



Pais de alunos denunciam escola que cobrou matrícula, material e mensalidades e depois fechou em Caraguá; Procon vai ao MP

O Radar Litoral recebeu, na tarde de quarta-feira (12/3), a denúncia de pais de alunos sobre uma escola particular de Caraguatatuba que cobrou taxas de matrícula, mensalidades referentes ao ano de 2025 e material didático, mas que antes de começar as aulas deste ano anunciou fechamento. Os pais e responsáveis alegam que até o momento não foram ressarcidos. Diversos boletins de ocorrência foram registrados na Polícia Civil e o caso também apresentado ao Procon. Trata-se da Escola Gemini, localizada no bairro Martim de Sá.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
O Vale
Repórter Online Litoral
Fala Caragua
Ubatuba Times
TV Thati



Caraguatatuba abre processo seletivo para contratação de profissionais de Educação Física e Formadores Esportivos

A Prefeitura de Caraguatatuba abriu do Processo Seletivo Simplificado para a contratação temporária de Professores de Educação Física e Formadores Esportivos. O objetivo é atender à crescente demanda por atividades esportivas no município e fortalecer o incentivo à prática esportiva para a população.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Radar Litoral
Repórter Online Litoral
Fala Caragua



Prefeitura de Caraguatatuba abre 200 vagas para castração de cães e gatos na segunda-feira

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Caraguatatuba abre agendamento para 200 vagas de castração gratuita de cães e gatos a partir dos seis meses de idade, na próxima segunda-feira (17).

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Fala Caragua



Governo Municipal lança programa de patrocínio para garantir uniformes e kits escolares na rede municipal

O governo municipal de Caraguatatuba anunciou o lançamento do Programa de Patrocínio de Uniformes e Kits Escolares, para garantir que todos os alunos da rede pública tenham acesso aos materiais essenciais para o aprendizado. O projeto de lei que regulamenta a iniciativa foi aprovado por unanimidade dos presentes na sessão ordinária da Câmara Municipal da última terça-feira (11).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Radar Litoral
O Vale
TV Thati



Bombeiros combatem incêndio em residência na zona sul de Caraguá

O Corpo de Bombeiros foi acionado, na noite de quinta-feira (13/3), para atender a uma ocorrência de incêndio em residência na Alameda José Francisconi, no bairro Porto Novo, zona sul de Caraguatatuba. Ao chegarem ao local, os bombeiros encontraram aproximadamente metade da residência tomada pelas chamas.

A equipe atuou rapidamente e conseguiu extinguir o incêndio. Não houve vítimas. Após a contenção das chamas, o local foi deixado aos cuidados do policiamento.

Entrevistas Passadas

13.03.2025

Entrevista com o Superintendente do Procon de Caraguatatuba, João Ricardo do Nascimento Machado, para o Link Vanguarda.

Pauta: dicas e orientações sobre fiscalização do código de defesa do consumidor nos estabelecimentos.

